



Plano de Trabalho Participativo à Candidatura à Direção Geral do IFG – Câmpus Anápolis

CASSIOMAR RODRIGUES LOPES

ANÁPOLIS – GO

2021

IFGente - Câmpus Anápolis

Introdução

Caríssimos amigos servidores e alunos;

É chegado o momento de escolhermos de maneira democrática a nova Direção Geral para o Câmpus Anápolis do Instituto Federal de Goiás.

Em um cenário adverso, com um desafio ainda maior, que mudou nossas rotinas pessoais e profissionais. Mas com a nossa força de vontade superamos os medos e continuamos firmes nas nossas atividades no IFG.

Podemos resumir tudo isso em poucas palavras, aprender é a chave, agir juntos é a solução.

Por acreditar nessas palavras, apresentamos nosso Plano de Gestão, elaborado de forma participativa e democrática, através de sugestões e propostas dos servidores e alunos que compuseram os grupos de discussão espontâneos ou, ainda, é resultante de observações e contribuições de colegas e alunos no curso regular das atividades.

Iniciamos pela gestão pedagógica, pois é o cerne da nossa Instituição e a razão do nosso trabalho. Essa gestão deve zelar pelos princípios de respeito, inclusão e diversidade. A Gestão Pedagógica engloba e deve integrar estratégias para o ensino, a pesquisa e a extensão. E isso necessita ser realizado na prática, tendo como base de propulsão, as relações de ensino e aprendizagem, ou seja, as relações professor e aluno e todo seu universo de intenções e ações.

Em consonância com a Gestão Pedagógica, a Gestão Administrativa e Orçamentária deverá proporcionar as condições de realização das estratégias pedagógicas traçadas neste plano de gestão.

Por fim, e não menos importante, a Gestão de Pessoas que objetiva o engajamento da nossa comunidade acadêmica na busca contínua de melhoria em nossos índices de satisfação pessoal e institucional, nas ações práticas para valorização das pessoas e no cumprimento da missão do IFG, qual seja, oferecer Educação Pública, gratuita e de qualidade.

Este não é um plano fechado. Ele se propõe a ser dinâmico, agregando sugestões e se retroalimentando para buscar atualização, aferição de resultados e participação efetiva da nossa comunidade. Está baseado em:

- Respeito ao ser humano e a sua pluralidade de ideias e valores
- Planejamento institucional
- Gestão transparente, democrática e participativa
- Foco no interesse institucional
- Qualificação e valorização dos servidores
- Fortalecimento e tratamento igualitário entre Ensino, Pesquisa e Extensão

Por fim, agradeço de coração, a todos pela atenção e pelas contribuições à construção deste plano. Peço seu voto e seu apoio para que juntos continuemos a construir esse longo caminho para a Instituição de Ensino que queremos, amamos e respeitamos.

Muito obrigado.

Gestão Pedagógica Participativa

Entendemos ser a Gestão Pedagógica, um dos pilares da gestão escolar, aquela que possui o maior potencial de realizar a construção do cidadão crítico e colaborativo para com a sociedade, do profissional diferenciado para o mundo do trabalho e, por fim, promotora da inclusão social e convivência harmoniosa com a diversidade em todos seus aspectos. Deve ser realizada dentro dos princípios básicos de legalidade, de moralidade, do interesse público.

Tendo em vista que todos os departamentos são interdependentes, com o mesmo objetivo de atender com excelência a comunidade acadêmica. Dividimos a Gestão Pedagógica em duas dimensões – Administrativa e Pedagógica, pois a ação de ensinar/aprender ocorre a todo momento e em todos os espaços.

Conheça agora as ações propostas.

Dimensão Administrativa

Fortalecer os órgãos colegiados, NDEs, Grêmio Estudantil, Atléticas, Centros acadêmicos, Conselho de Câmpus e demais comissões institucionais e independentes diretamente ligadas ao Ensino.

Incentivar a cultura de participação em conselhos, comitês e comissões por toda a comunidade acadêmica.

Criar seções de gestão de dados educacionais para levantamento, estudo e apontamentos para embasar ações pedagógico-administrativas de comissões.

Criação e oferta de treinamentos para novos coordenadores de curso e de área – sobre o uso do sistema acadêmico, processos administrativos gerais (aproveitamento de disciplina, cancelamento de matrícula, trancamento, colação de grau, etc). Tal ação tem por objetivo principal facilitar a adaptação de novos servidores em novas funções.

Em relação aos processos seletivos, investir na pesquisa, aquisição e implementação de sistemas de tecnologia da informação para a divulgação das etapas de matrícula e comunicação, em conjunto com a Reitoria.

Trabalhar em conjunto com a Coordenação de Registros Acadêmicos do Câmpus Anápolis, com a Reitoria – PROEN e Centro de Seleção, na revisão e aprimoramento do processo de matrícula on-line de forma a torná-lo mais intuitivo e permanente.

Definir e implementar ações entre a Administração, a Coordenação Acadêmica, a CoRAE e instâncias necessárias para zerar o número de alunos aptos a colarem grau, melhorando assim nossos índices relativos ao êxito estudantil.

Estabelecer convênios com órgãos públicos de todas as esferas, no sentido de nos tornarmos parceiros nos processos de doação e recebimento de maquinários, computadores, mobiliários, etc.

Revitalizar o ambiente de toda a Biblioteca, com melhorias na climatização, segurança. Investir na aquisição de livros conforme as ementas atualizadas dos cursos.

Organizar a disponibilidade de todas os planos de disciplinas, de todos os cursos superiores, assinadas digitalmente, para acesso pelos alunos e servidores, por meio do site do Câmpus Anápolis.

Dimensão Pedagógica

Estratégias para o Ensino

Promover estudos e análises contínuos acerca das matrizes curriculares dos cursos, com foco na atualização e novos desafios do mundo do trabalho e frente à concorrência de outras instituições; (ex.: redução do tempo mínimo do curso, redução/ ampliação/ reconfiguração de ementas de disciplinas, pré requisitos dentre outros.)

Definir ações focadas nos fatores de sucesso escolar, como a satisfação e evolução do discente, redução das taxas de evasão e aumento da participação em projetos de interesse da comunidade.

Criar oficinas para ensinar o discente a estudar, a gerir melhor seu tempo e de desenvolvimento de competências socioemocionais.

Promover o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) com vistas à melhoria no atendimento e ambiente de trabalho.

Fortalecer a cultura das reuniões mensais/ bimestrais dos colegiados de todos os cursos, com o objetivo de fomentar a discussão pedagógica sobre práticas docentes e a percepção sobre o aprendizado dos discentes.

Fomentar a oferta de cursos EAD para atendimento à comunidade, com vista a capacitação continuada.

Em parceria com a Reitoria retomar os convênios para a oferta de ensino a distância dos programas Rede E-tec, UAB, Profucionário.

Incentivar e apoiar docentes, técnicos administrativos e discentes para participarem de eventos (olimpíadas, campeonatos, torneios) de conhecimento, e promover o reconhecimento destes atores frente à comunidade do câmpus.

Em conjunto com a Chefia de Departamento e Coordenações de curso, planejar e apoiar os discentes para a participação compromissada nos exames nacionais de avaliação.

Apoiar a efetiva participação dos servidores, nos fóruns institucionais relacionados ao seu curso ou área de atuação.

Impulsionar práticas de ensino inovadoras por meio de visitas técnicas.

Estratégias para a Pesquisa e Pós-Graduação

Instigar esforços junto a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e com a Pró-Reitoria de Extensão, no sentido de descentralização dos recursos financeiros e na desburocratização para estabelecimento de convênios com instituições privadas e públicas no que tange às oportunidades de participação em editais e de estabelecimento de convênios.

Oportunizar aos servidores a participação em cursos de Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado com o objetivo de melhorar a qualificação do quadro técnico do IFG – Câmpus Anápolis e a fim de alcançarem a progressão funcional.

Apoiar iniciativas e viabilizar as condições necessárias para a implantação de novos programas de pós-graduação interinstitucionais (Minter/Dinter) e de criação de novos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu e Strictu Sensu* no Campus Anápolis, garantindo um percentual de vagas para os servidores.

Incentivar o Departamentos Acadêmico, para o desenvolvimento de linhas e de grupos de pesquisa que sejam vitais para o desenvolvimento regional e da sociedade e criar estratégias para a divulgação das pesquisas realizadas;

Buscar intercâmbios e parcerias entre o Campus Anápolis e demais instituições de ensino e pesquisa do Brasil e do exterior, com vistas à realização de atividades de pesquisa em conjunto e fortalecer as existentes.

Implementar parcerias com as Indústrias e Comércio locais, com vista ao desenvolvimento de pesquisas aplicadas.

Empregar esforços na busca e participação de editais de pesquisa relacionados aos cursos ofertados no câmpus Anápolis, oportunizando assim novas perspectivas aos discentes e docentes dos cursos.

Buscar junto as demais instituições de ensino do estado convênios e parcerias para utilização de laboratórios de pesquisas.

Fortalecer o relacionamento com a Prefeitura de Anápolis, juntamente com a Ceitec – Centro de empreendedorismo, Inovação e Tecnologia de Anápolis, para fomentar projetos de startups; e oportunizar estágios para os discentes.

Estratégias para a Extensão

Criar minicursos e oficinas para auxílio aos servidores na elaboração e gestão de projetos de extensão, incluindo a captação de recursos externos;

Atuar junto à Reitoria na desburocratização para uso dos recursos financeiros destinados ao projeto de extensão, buscando semelhança com a forma de aplicação utilizada nos projetos de pesquisa;

Levantar junto aos Arranjos Produtivos Locais suas necessidades no que tange a aperfeiçoamento profissional e pessoal, passíveis de solução por meio da oferta de cursos e outras ações pedagógicas por parte do Câmpus Anápolis;

Estabelecer relação de parceria com entes públicos, buscando oportunidades de atuação e financiamento para ações de extensão;

Planejar e realizar ações de profissionalização, conscientização de direitos e deveres junto às mulheres mantenedoras do lar e/ou em situação de vulnerabilidade, dentre outros motivos, por entender que são elas agentes de transformação efetiva da sociedade.

Fomentar a participação em editais de projetos de extensão, com fontes fomentadoras externas.

Estimular atividades/eventos e intercâmbios culturais, esportivos, filosóficos, científicos e tecnológicos, bem como apoiar a ampliação e a implementação de ações culturais.

Apoiar as ações que permitam a realização de eventos de extensão e encontros de egressos, com o objetivo de aproximar o meio acadêmico com o mundo do trabalho;

Fortalecer as relações com as empresas da região no intuito de estabelecer novas parcerias escola/empresa, para aumentar o número de vagas de estágios, aprimorando o conhecimento dos discentes.

Implementar projetos de extensão que visem a inclusão de pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

Fomentar as Empresas Júniores e criar a Incubadora no Campus Anápolis, buscando especialmente a participação dos alunos e servidores.

Articular a participação de programas de cooperação e intercâmbios com instituições nacionais e internacionais.

Promover ações de integração entre discentes, servidores e terceirizados por meio de atividades de cunho recreativo, esportivo, cultural e de lazer.

Gestão Administrativa e Orçamentária Participativas

A Gestão Administrativa e Orçamentária é responsável por viabilizar condições funcionais, estruturais e financeiras para a plena realização das atividades no câmpus Anápolis. Da perspectiva Orçamentária, ela deve auxiliar a Direção Geral no planejamento, acompanhamento e prestação de gastos e investimentos dos recursos financeiros da Instituição.

A Gestão Administrativa do Câmpus Anápolis é representada pelos servidores técnicos administrativos, tanto aqueles que atuam na área de gestão e quanto aqueles que atuam na área pedagógica. A estes servidores e servidoras, nosso agradecimento e reconhecimento.

Este candidato tem acompanhado ao longo do tempo o trabalho efetivo e eficaz que os técnicos administrativos vêm exercendo. Gostaria de parabenizá-los, propor medidas de valorização e assegurar os direitos adquiridos.

É compromisso desta candidatura empregar esforços para:

- a) Manter e avançar nos direitos legais em relação à jornada de trabalho
- b) Combater o desrespeito aos servidores
- c) Incentivar a qualificação profissional
- d) Dialogar, sempre!

Estratégias para a Dimensão Administrativa

As ferramentas de planejamento estratégico abrangem planos de trabalho, detalhamento de objetivos, metas, definição de atividades, cronogramas, orçamento, comunicação, gestão de pessoas, avaliação e resposta aos riscos.

Promover ações integradas, entre os Departamentos de Área Acadêmica, setores Administrativos e Direção Geral, para levantamento e atendimento das necessidades profissionais, materiais e estruturais existentes nas dependências do Câmpus que devem ser atendidas pela Gerência Administrativa.

Promover a melhoria contínua das condições ambientais, de segurança e acessibilidade, visando propor um ambiente de trabalho adequado à comunidade do IFG – Câmpus Anápolis;

Manter as transmissões de todas as reuniões do Conselho de Câmpus – Concâmpus, e incentivar maior visibilidade de toda comunidade;

Empreender esforços, junto à Reitoria, para melhor distribuição do quantitativo de funções gratificadas equilibrando a estrutura administrativa de acordo com os desafios, focando a motivação e valorização.

Estabelecer um posto recebimento de lixo eletrônico aberto à comunidade, do qual peças poderão ser reutilizadas pelos nossos alunos em projetos e aulas práticas. O descarte será repassado às comunidades de reciclagem parceiras, legalmente estabelecidas, atendendo assim ao ensino, ao social e à preservação do meio ambiente.

Reestruturar um canal permanente de comunicação aberto junto às representações da sociedade civil (conselhos de classe, instituições de bairro, igrejas, organizações não governamentais, cooperativas).

Ressaltar a importância da cultura da impessoalidade e da gestão de conhecimentos no que tange à memória de processos, documentos, formas de contato com coordenações de curso e outros setores, feita por meio do uso efetivo das caixas postais do setor/função, e não pelo e-mail institucional do servidor investido na função/cargo.

Estimular a representação estudantil e buscar atender as demandas das entidades estudantis do câmpus;

Buscar recursos para a construção de sala de convivência para os alunos.

Incentivos a eventos desportivos realizados pelas atléticas, centros acadêmicos e grêmio estudantil, assim como, flexibilizar o uso da quadra esportiva.

Estratégias para a Dimensão de Recursos Humanos

Levantar o interesse dos servidores técnicos administrativos em relação a realocação conforme suas habilidades, anseios e formação profissional.

Fazer pesquisa de clima organizacional, a fim de verificar situações de conflito e desmotivação, e propor melhorias para garantir satisfação e bem estar no ambiente de trabalho.

Estruturar gestão administrativa integrada e participativa, envolvendo a todos os setores do câmpus e demais representantes da comunidade.

Fortalecer as políticas de combate a todos os tipos de assédio no Câmpus;

Dedicar especial atenção às denúncias sobre assédio, de qualquer natureza, contra servidores e discentes.

Investir na aquisição de materiais e equipamentos ergonômicos.

Treinamento dos novos gestores e colaboradores junto às ferramentas e processos.

Prezar pelo envolvimento entre setores, promovendo o bom relacionamento institucional e interpessoal;

Integrar e aprimorar a comunicação das mudanças e ações ocorridas no campus, estabelecer práticas de comunicação sistematizadas e claras.

Continuar a luta pela viabilização da construção do restaurante para os servidores e alunos.

Manter a discussão do uso dos espaços físicos, estabelecer critérios, em tempo hábil, aliado ao Plano Diretor existente com visão Macro e detalhada para os desafios do crescimento e mudanças futuras.

Criar o projeto Direção Diligente, para que servidores e alunos tenham um canal direto de participação, fomentando um novo conceito de cultura participativa na tomada de decisão.

Fortalecer o programa de Iniciação ao Serviço Público para recepcionar os novos servidores do Campus Anápolis.

Desenvolver ações para melhorar a qualidade de vida e bem estar dos servidores tanto no ambiente interno como externo, por meio de atividades físicas, intelectuais, lazer e ações sociais.

Estabelecer um calendário de eventos sociais e culturais para toda comunidade do Campus.

Conheça um pouco sobre o professor Cassiomar Rodrigues Lopes

Formação Acadêmica

A minha formação acadêmica ocorreu em escolas públicas, sendo elas Escola Estadual Sebastião Xavier e Colégio Estadual Dom Veloso. Obtive Graduação em Administração pela Faculdade Santa Rita de Cássia (Bolsista Prouni), MBA em Engenharia e Gestão da Produção Industrial, e Mestre em Agronegócios pela Universidade Federal de Goiás.

Experiências no Ensino, Pesquisa e Extensão.

Completo o tempo de 10 anos de experiência como professor nos diferentes níveis de ensino (Ensino Médio, EJA, EAD, Superior e em Pós-Graduação Lato sensu), em instituições pública e privada. No IFG entrei em exercício no dia 30/04/2012. Atuei além do IFG na UniEvangélica e no SENAC-GO.

No que refere ao ensino, atuei além de professor, no NDE (Núcleo Docente Estruturante) do Curso de Logística, Supervisão de estágio, Orientação de TCC (Graduação e Pós-Graduação), fui coordenador do Curso de Logística de 2018 à 2020, Coordenador de Integração Empresa/Escola - COSIEE em 2017 e como Coordenador do Polo de EAD no Câmpus Anápolis entre 2014 e 2017.

Na pesquisa, já coordenei diversos projetos de PIBITI / PIBIC / PIBIC-EM que resultaram em diversas publicações em revistas, congressos nacionais e internacionais além de capítulos de livros.

Participo atualmente de dois grupos de pesquisa, sendo eles Nupedea e Gelot, participando e orientações diversos alunos e desenvolvendo pesquisas.

Em 2018, fui um dos orientadores da equipe Inocência, do desafio células empreendedoras, sendo a campeã na fase estadual e regional e ficando em segundo lugar na fase nacional.

Na extensão, como coordenador do projeto, aprovei recursos e envolvi 23 bolsistas no projeto para elaboração de software livre para gestão de micro e pequenas empresas.

Atuo desde 2018 como Avaliador Institucional Externo do INEP/MEC, avaliando e credenciando dezenas de faculdades pelo Brasil.

Em 2020, fui eleito como representante docente do CONEPEX – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, participando também da câmara de ensino.

Experiência com Gestão

Iniciei minha carreira profissional aos 15 anos de idade, sendo estes dedicados na área de gestão, atuando em empresas como Maeda S/A, Caramuru Alimentos S/A, Plantar S/A, e Novo Mundo S/A, nas áreas de Gestão de estoques, Compras e Produção, no papel de Analista de Compras, Gerente de Depósito dentre outros.

Fui eleito em 2014 como Conselheiro do Conselho Regional de Administração do Estado de Goiás (CRA-GO), onde ocupei as funções de Presidente da Comissão de Compras e Licitação (2015/2016), Presidente da Comissão de Sindicâncias (2015/2016) e Presidente da Comissão Eleitoral (2016). No período de 2014 a 2015, fui presidente do CRA-Jovem. Em 2017, fui eleito Diretor de Registro e Fiscalização do CRA-GO, para o Biênio 2017/2018 e 2019/2020, onde realizei um trabalho para a valorização do Administrador no Estado de Goiás. Em 2018 fui reeleito como conselheiro para o mandato 2019/2022.